



CONIF

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL
DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015/2016

Fevereiro de 2016

RELATÓRIO DE GESTÃO

Fevereiro/2015 a fevereiro/2016

Brasília, 17 de fevereiro de 2016

DIRETORIA

Presidente

Belchior de Oliveira Rocha

Vice-Presidente

Marcelo Bender Machado

Diretor Administrativo

Jerônimo Rodrigues da Silva

Diretor Financeiro

José Bispo Barbosa

CONSELHO FISCAL – TITULAR

Ademar de Araújo Filho

Francisco Nairton do Nascimento

Vicente Pereira de Almeida

CONSELHEIROS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Rosana Cavalcante dos Santos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas

Sérgio Teixeira da Costa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Antônio Venâncio Castelo Branco

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano

Geovane Barbosa do Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia

Renato da Anunciação Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Wilson Conciani



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

Francisco José Montório Sobral

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Virgílio Augusto Sales Araripe

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Denio Rebello Arantes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Carla Comerlato Jardim

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

Luiz Augusto Caldas Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano

Vicente Pereira de Almeida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Jerônimo Rodrigues da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso

José Bispo Barbosa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

Francisco Roberto Brandão Ferreira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

Kléber Gonçalves Glória

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas

José Ricardo Martins da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Cláudio Alex da Rocha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Elio de Almeida Cordeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

Cláudia da Silva Santos Sansil



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí

Paulo Henrique Gomes de Lima

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Paulo Roberto de Assis Passos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Cláudia Schiedeck Soares de Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Belchior de Oliveira Rocha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Uberlando Tiburtino Leite

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima

Ademar de Araújo Filho

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Maria Clara Kaschny Schneider

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Eduardo Antonio Modena

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe

Ailton Ribeiro de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Adelmo Carvalho Santana

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Paulo Rogério Araújo Guimarães

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Marcelo Bregagnoli

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense

Marcelo Bender Machado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Francisco Nairton do Nascimento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro

Roberto Gil Rodrigues Almeida

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

Flávio Antônio dos Santos



Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro

Carlos Henrique Figueiredo Alves

Colégio Pedro II (RJ)

Oscar Halac

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Secretário Executivo

Alexandre Bahia Santos

Secretário Administrativo

James Vilela Dantas Cavalcante

Assessora de Relações Internacionais

Marjorie Cavalcanti Cerejo

Assessora de Comunicação

Lena Marialva Marinho dos Reis

Jornalista

Nívea Furtado Mendonça

Assistente de Relações Públicas

Daniel Costa Cardoso



PALAVRA DA DIRETORIA **7**

1. AÇÕES POLÍTICAS **8**

- 1.1 INCENTIVO À CONCESSÃO DO RSC PARA TAES E TAES SUBSTITUTOS
- 1.2 ASSINATURA DE ACORDO COM A ENAP PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS
- 1.3 ARTICULAÇÕES PARA GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS BOLSAS DO PIBID
- 1.4 UNIVERSALIZAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO DAS 30 HORAS PARA TAES
- 1.5 CRIAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR
- 1.6 APRESENTAÇÃO DE DEMANDAS À FRENTE PARLAMENTAR
- 1.7 REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE TECNÓLOGO
- 1.8 REUNIÃO COM AUDITORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)
- 1.9 PROPOSTA DE MESTRADO EM REDE
- 1.10 REUNIÃO COM O ENTÃO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, RENATO JANINE RIBEIRO
- 1.11 PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS POLOS DE INOVAÇÃO
- 1.12 POSICIONAMENTO CONTRA O CONTINGENCIAMENTO DE VERBAS DA EDUCAÇÃO
- 1.13 CAPACITAÇÃO DE GESTORES PELO INSTITUTO TIM
- 1.14 PERMANÊNCIA DOS PROCURADORES FEDERAIS NAS INSTITUIÇÕES
- 1.15 CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMULAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR
- 1.16 REFORMA DO ENSINO MÉDIO
- 1.17 DIMENSIONAMENTO DE CARGOS E FUNÇÕES
- 1.18 APOIO AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO
- 1.19 MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – LEI Nº 13.243/2016
- 1.20 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDE FEDERAL
- 1.21 MANIFESTAÇÃO DE APOIO À MANUTENÇÃO DO INSA E INMA
- 1.22 REUNIÃO COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, ALOIZIO MERCADANTE
- 1.23 PACTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTRA O ZIKA

2. RELAÇÕES INTERNACIONAIS **19**

- 2.1 PARTICIPAÇÃO DO CONIF NA DIRETORIA DA WFCP
- 2.2 FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO
- 2.3 I ENCONTRO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NA FRONTEIRA
- 2.4 PROGRAMA DE PESQUISADORES FRANCESES
- 2.5 OFERTA DE CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS
- 2.6 MISSÃO À FINLÂNDIA
- 2.7 RENOVAÇÃO DE PARCERIA COM O CICAN
- 2.8 ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO MUNDIAL DA WFCP EM 2016

3. ATIVIDADES EXTERNAS **23**

- 3.1 SEMINÁRIO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS
- 3.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO

- 3.3 LANÇAMENTO DOS CADERNOS DE ESTUDOS DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE
- 3.4 SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE O PAPEL DO ESTADO
- 3.5 IV COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EVASÃO ESCOLAR
- 3.6 IV FÓRUM DE INTEGRAÇÃO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

4. INTEGRAÇÃO DA REDE (26)

- 4.1 REUNIÃO COM OS COMUNICADORES DA REDE FEDERAL
- 4.2 REDITEC 2015
- 4.3 JOGOS NACIONAIS
- 4.4 X CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO (CONNEPI)

5. ATIVIDADES CONJUNTAS COM A SETEC/MEC (29)

- 5.1 APLICAÇÃO DO TOEIC PARA ESTUDANTES DA REDE
- 5.2 REPRESENTAÇÃO DO CONIF EM COMISSÕES/GRUPOS DE TRABALHO DA SETEC

6. AÇÕES INTERNAS (31)

- 6.1 PAUTA PRIORITÁRIA DOS FÓRUMS PARA 2015 ESTABELECIDAS PELO PLENO
- 6.2 SISTEMA PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA
- 6.3 INDICADORES DA REDE
- 6.4 NORMAS INSTITUCIONAIS
- 6.5 ELABORAÇÃO DO PORTAL DO CONIF

7. RESUMO FINANCEIRO DE FEV/2015 A FEV/2016 (34)

- 7.1 CUSTO FIXO
- 7.2 CUSTO VARIÁVEL
- 7.3 INVESTIMENTOS
- 7.4 CUSTO TOTAL
- 7.5 RECEITAS
- 7.6 GRÁFICOS

8. NÚMEROS DA REDE FEDERAL EM 2015 (38)

- 8.1 SERVIDORES
- 8.2 MATRÍCULAS
- 8.3 PESQUISA APLICADA.
- 8.4 EXTENSÃO TECNOLÓGICA
- 8.5 INTERNACIONALIZAÇÃO



PALAVRA DA DIRETORIA

Este relatório apresenta as principais iniciativas do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) na gestão compreendida entre fevereiro de 2015 e fevereiro de 2016. Foi um período intenso, marcado por desafios e embates, mas que reafirmou a união da Rede Federal em prol de um objetivo em comum: garantir a oferta da educação pública, gratuita e de excelência.

As páginas a seguir registram que, mesmo em meio à fragilidade orçamentária e à paralisação das atividades de docentes e técnicos administrativos, desenvolvemos importantes articulações políticas, incentivamos o aperfeiçoamento das políticas de gestão de pessoas, mantivemos o foco das Relações Internacionais, participamos de debates estratégicos, promovemos grandes eventos de integração da Rede, contribuimos com debates externos, auxiliamos o Ministério da Educação (MEC) na elaboração de novas concepções e investimos em ações internas pontuais.

Em 2015, ano em que, aparentemente, os obstáculos predominariam, ganhamos o reforço da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Ensino Técnico e Profissionalizante e recebemos a motivadora notícia de que, mais uma vez, as nossas instituições foram destaque entre as melhores do País no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), apesar de não ser o foco da formação que ofertamos, além da excepcional participação na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Conquistas como essas reconhecem não apenas o mérito institucional, mas, principalmente, valorizam a dedicação e o nível de conhecimento dos nossos estudantes.

Nesses meses à frente da gestão do Conif, tivemos a honra de coordenar 13 importantes reuniões deste colegiado, pautadas por produtivos debates em defesa da expansão e do fortalecimento da Rede e seu papel social, da valorização do servidor e de impactantes políticas voltadas à educação profissional e tecnológica. Para isso, contamos com relevante participação e colaboração de reitores e dirigentes de todo o Brasil, que conciliaram suas agendas locais com as demandas urgentes da educação no País.

Expressamos aqui a nossa imensurável gratidão ao Conif, demonstramos a nossa contribuição ao País e, por fim, ratificamos o desejo de que a expansão e o desenvolvimento da Rede sejam vigorosos e incessantes, acompanhando de maneira inovadora a contínua evolução da ciência e tecnologia no Brasil e no Mundo.

Foto: Ascom/Conif



Da esquerda para a direita: José Bispo Barbosa (diretor Financeiro), Jerônimo Rodrigues da Silva (diretor Administrativo), Belchior de Oliveira Rocha (presidente) e Marcelo Bender Machado (vice-presidente)

Belchior de Oliveira Rocha
Presidente

Marcelo Bender Machado
Vice-Presidente

Jerônimo Rodrigues da Silva
Diretor Administrativo

José Bispo Barbosa
Diretor Financeiro

AÇÕES POLÍTICAS

1.1 INCENTIVO À CONCESSÃO DO RSC PARA TAEs E TAEs SUBSTITUTOS

Após intensos debates sobre o Reconhecimento de Saberes e Competências para Técnicos Administrativos em Educação (RSC-TAE), o Conif apresentou ao Ministério da Educação (MEC) proposta de minuta de texto para a alteração da Lei nº 11.091/2005, acompanhada de tabela de percentuais de incentivo à qualificação, com base em estudo realizado pelo Fórum de Gestão de Pessoas (Forgep).

Paralelamente, o Conif reforçou a proposta de criação de vagas para TAEs substitutos, mediante a adequação da Lei nº 8.745/93, para possibilitar afastamentos sem prejudicar o fluxo dos serviços prestados à sociedade, estabelecendo o limite de 20% de substitutos em relação ao total de TAEs de cada instituição de ensino.

As demandas foram apresentadas ao MEC no dia 25 de março de 2015, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das carreiras e a valorização dos servidores.

Foto: Ascom/Conif



Abertura de reunião do Forgep em 2015: Nilva Celestina do Carmo (Setec/MEC); Marcelo Bender Machado, vice-presidente do Conif; Luiz Caldas, coordenador da Câmara de Gestão de Pessoas, e Fernanda Christina Garcia da Costa, coordenadora do Forgep

Foto: Ascom/Conif



Membros do Forgep, durante a primeira reunião de 2015

1.2 ASSINATURA DE ACORDO COM A ENAP PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS

O acesso de servidores públicos a cursos de desenvolvimento técnico e gerencial foi ampliado, resultado de acordo de cooperação assinado em 9 de abril pelo presidente do Conif, Belchior Rocha, e o presidente da Escola Nacional de Administração Pública (Enap), Gleisson Rubin, com adesão das instituições da Rede.

Foto: Ana Paula Fornari Benvegna/Enap

A assinatura do acordo marcou o lançamento do “Programa Enap em Rede – capacitando servidores”, que tem o objetivo de alcançar servidores públicos do Executivo Federal distribuídos no território nacional e, complementarmente, os servidores dos executivos estadual e municipal.

O programa prevê a oferta de 200 turmas e a capacitação de seis mil servidores em todo o Brasil até 2016.



Acordo de cooperação entre Conif e Enap amplia oferta de capacitação de servidores

1.3 ARTICULAÇÕES PARA GARANTIR A MANUTENÇÃO DAS BOLSAS DO PIBID

A continuidade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi uma das prioridades do Conif no decorrer do ano, por considerá-lo estratégico para a formação de professores e nos processos de desenvolvimento local e regional. Além da manutenção das bolsas destinadas a estudantes dos cursos de licenciatura, professores da educação básica e professores das instituições de ensino superior, o Conif se mobilizou pela abertura do sistema para a elaboração dos Planos de Trabalho para o ano de 2015.

1.4 UNIVERSALIZAÇÃO DA FLEXIBILIZAÇÃO DAS 30 HORAS PARA TAES

Com base em intensos estudos do Fórum de Gestão de Pessoas (Forgep), o Conif intensificou as articulações em defesa da universalização da flexibilização das 30 horas para técnicos administrativos (TAEs). Para isso, uma minuta de alteração do art. 3º do Decreto nº 1.590/1995 foi proposta ao MEC e ao MPOG, juntamente com solicitação de orientações e providências por parte desses ministérios.

1.5 CRIAÇÃO DA FRENTE PARLAMENTAR

Com forte apoio do Conif, no dia 20 de maio, um café da manhã no Senado Federal marcou o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Institutos Federais e do Ensino Técnico e Profissionalizante. Coordenada pela senadora Fátima Bezerra (PT-RN) e pela deputada federal Maria do Rosário (PT-RS), a Frente defende a continuidade e a consolidação da expansão da Rede Federal, além do cumprimento da meta 11 do Plano Nacional de Educação (PNE), que triplicará a oferta da educação profissional nos próximos 10 anos.

Na oportunidade, o presidente do Conif, Belchior de Oliveira Rocha, entregou à coordenação da Frente Parlamentar um documento com propostas de ações para a educação profissional e



tecnológica. As sugestões incluem a continuidade da expansão da Rede dentro de uma estratégia de territorialização e a construção de 210 novas unidades até 2018.

A frente parlamentar iniciou suas atividades com a adesão de mais de 200 senadores e deputados federais de vários partidos. Os deputados Lelo Coimbra (PMDB-ES), Alex Canziani (PTB-PR), Ságuas Moraes (PT-MT), Alice Portugal (PCdo B-BA) e professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO) são os coordenadores regionais.

Foto: Rodrigo Gonçalves



Documento com propostas para a educação profissional tecnológica foi entregue à coordenação da Frente Parlamentar

Foto: Rodrigo Gonçalves



Reitores e lideranças políticas prestigiaram dos no lançamento da Frente Parlamentar

1.6 APRESENTAÇÃO DE DEMANDAS À FRENTE PARLAMENTAR

Conforme demandas previamente oficiadas ao MEC, o Conif também buscou apoio para a universalização da jornada de trabalho de 30 horas semanais para os TAEs, a criação de vagas para TAEs substitutos, bem como o acesso desses servidores a bolsas de pesquisa e ao Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC).

Foto: Ascom/Conif



Demandas da Rede foram entregues à coordenação da Frente Parlamentar

Em reunião com a senadora Fátima Bezerra (PT-RN) no dia 1º de julho, em Brasília, o presidente e o diretor Financeiro do Conif garantiram apoio para a continuidade e o fortalecimento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e para a implementação de políticas de incentivo à carreira dos técnicos administrativos (TAEs). A senadora coordena a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Ensino Profissionalizante, junto com a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS).



1.7 REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE TECNÓLOGO

Durante o 1º Encontro Nacional dos Tecnólogos, o presidente do Conif, Belchior de Oliveira Rocha, destacou o apoio institucional à valorização do profissional e à regulamentação da profissão de tecnólogo. O encontro foi realizado pela Federação Nacional dos Tecnólogos (FNT), em 19 e 20 de maio, no Instituto Federal de Brasília (IFB).

Para o Conif, a aprovação do projeto de lei (PL) nº 2245/2007 de autoria do deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), que propõe a regulamentação da profissão de tecnólogo, também reafirmará à sociedade a definição das devidas competências desses profissionais, além de ampliar a oferta de cursos superiores de tecnologia nas instituições da Rede Federal. Na rede pública, a maior oferta de cursos superiores de tecnologia está nos institutos federais.

Foto: Ascom/Conif



Presidente do Conif manifestou apoio aos tecnólogos

1.8 REUNIÃO COM AUDITORES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

Reunião realizada no dia 8 de julho, na sede do Conif, teve a participação dos auditores Samuel Montenegro, Paulo Malheiros e André Geraldo para tratar de questões pertinentes ao acórdão do TCU nº 506/2013, que recomendou à Setec e aos institutos federais a definição de ações para aperfeiçoar a expansão da Rede Federal.

Foram abordadas as seguintes questões: a) Tratamento da evasão, parcerias com o setor produtivo e medidas para promover maior integração entre ensino, pesquisa e extensão; b) Ampliação das ações de inserção profissional de alunos e medidas voltadas a promover a redução do déficit de servidores; c) Mapeamento de necessidade de desenvolvimento profissional e oferta de capacitação e desenvolvimento e implantação de sistema nacional de avaliação dos cursos técnicos.

Para que o Tribunal conheça a fundo a realidade das instituições, o Pleno propôs que as auditorias sejam realizadas em dias de aula e sem agendamento prévio.

1.9 PROPOSTA DE MESTRADO EM REDE

Projeto de mestrado em rede proposto pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) foi submetido à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 14 de julho. A proposta do programa de mestrado, denominado “Prof EPT”, foi elaborada por um grupo de trabalho (GT) do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Forpog), a partir de articulação do Conif com a Capes.

As vagas serão para servidores técnicos administrativos e professores de todas as instituições da Rede Federal. O curso será semipresencial, com 510 horas de atividades didáticas, e as linhas de pesquisas voltadas à educação profissional e tecnológica. A periodicidade de oferta será anual, abrindo até mil vagas por ano. O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) sediará a coordenação do Mestrado.



Inicialmente foram credenciadas 20 instituições-polo, são os institutos federais do Ceará (IFCE), da Bahia (IFBA), Fluminense (IFF), de Pernambuco (IFPE), de Sergipe (IFS), do Triângulo Mineiro (IFTM), do Norte de Minas Gerais (IFNMG), do Rio Grande do Norte (IFRN), Farroupilha (IF Farroupilha), de Santa Catarina (IFSC), do Rio Grande do Sul (IFRS), do Rio de Janeiro (IFRJ), do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), do Espírito Santo (Ifes), Goiano (IF Goiano), de Goiás (IFG), do Amazonas (Ifam), do Paraná (IFPR), Sul-rio-grandense (IFSul) e de São Paulo (IFSP).

1.10 REUNIÃO COM O ENTÃO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, RENATO JANINE RIBEIRO

Encerrando a 55ª Reunião Ordinária, realizada em São Paulo, o Conif reuniu-se com o então ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, no dia 13 de agosto, durante a *WorldSkills Competition*. O diálogo priorizou os bons resultados registrados pela Rede, o importante papel das instituições na sociedade e a preservação do orçamento da Rede Federal.

Na oportunidade, o ministro assinou as Portarias de autorização de funcionamento dos cinco primeiros Polos de Inovação da Rede Federal; de definição do conceito de Aluno Equivalente; e de aperfeiçoamento da oferta de cursos pela Bolsa Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Foto: Ascom/Conif



Conif apresentou demandas ao ministro da Educação

Esse foi o segundo encontro com o ex-ministro. O primeiro, realizado em Brasília no dia 8 de abril, evidenciou a consolidação da Rede como um projeto estruturante para o País.

Foto: Setec/MEC



Estudantes da Rede Federal interagiram com estrangeiros de vários países

WorldSkills – A 43ª edição da *WorldSkills Competition*, também conhecida como “Olimpíada das Profissões” reuniu no complexo do Anhembi cerca de 1,2 competidores, com idades entre 16 e 22 anos, de 74 países. Projetos de pesquisa aplicada e de desenvolvimento tecnológico dos institutos federais do Ceará (IFCE), Espírito Santo (Ifes), São Paulo (IFSP), Santa Catarina (IFSC) e Sul de Minas Gerais (IF Sul de Minas) estiveram expostos e foram prestigiados pelo público.



1.11 PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS POLOS DE INOVAÇÃO

O ano de 2015 marcou o início do processo de instalação dos cinco primeiros polos de inovação em institutos federais de educação, ciência e tecnologia (Polo Embrapii-IF), que abrem oportunidades de novas parcerias e aproximação a empresas. As unidades estão sendo estruturadas nos institutos federais da Bahia (IFBA), Ceará (IFCE), Espírito Santo (Ifes), Fluminense (IFF) e Minas Gerais (IFMG), selecionados a partir de projetos de inovação com foco no atendimento de demandas das cadeias produtivas.

A criação de Polos Embrapii-IF é resultado de parceria da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e contou com o incentivo do Conif, representado no Conselho de Administração da Embrapii pelo reitor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Denio Rebello Arantes.

O funcionamento dessas novas unidades, que integram a estrutura organizacional das instituições selecionadas, foi autorizado em 13 de agosto de 2015 pela Portaria MEC nº 819. Na sequência, o Conif participou efetivamente do processo de elaboração das diretrizes e princípios dos polos, estabelecidos na Portaria nº 37, de 29 de outubro de 2015.

Atualmente em fase de estruturação, os polos de inovação se movimentam para garantir o cumprimento de metas e mostrar resultados positivos.

1.12 POSICIONAMENTO CONTRA O CONTINGENCIAMENTO DE VERBAS DA EDUCAÇÃO

Em 2015, a preocupação com os desdobramentos dos cortes no orçamento da Educação foi tema recorrente em reuniões ordinárias. Cumprindo deliberação do Pleno, no dia 12 de junho, por meio do Ofício nº 043/2015, o Conif reiterou ao Ministério da Educação (MEC) sua posição contrária ao contingenciamento e qualquer outro expediente prejudicial ao funcionamento das instituições ou à consolidação da expansão da Rede Federal.

1.13 CAPACITAÇÃO DE GESTORES PELO INSTITUTO TIM

Gestores da Tecnologia da Informação (TI) e de Educação a Distância (EaD) da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que utilizarão a plataforma MOOC (*Massive Open Online Courses* – cursos *online* abertos e massivos, em tradução livre) TIM Tec participaram de curso de capacitação promovido pelo Instituto Tim.

Foto: Divulgação/TIM Tec

Gestores durante a capacitação para utilização da plataforma MOOC



As atividades foram realizadas em Brasília nos dias 4 e 5 de novembro. Os gestores conheceram detalhes técnicos e as funcionalidades da plataforma. As instituições poderão instalar o *software* livre e adicionar os conteúdos ofertados nos institutos federais, além de incluir os cursos do TIM Tec.

O treinamento foi uma iniciativa da parceria entre o Conif, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Tim.

1.14 PERMANÊNCIA DOS PROCURADORES FEDERAIS NAS INSTITUIÇÕES

Por meio de Ofício ao então ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, o Conif manifestou preocupação quanto aos pedidos sistemáticos de exoneração dos Procuradores-Chefes das Procuradorias Federais junto aos Institutos Federais, em função de plano de mobilização nacional da categoria que integra a Advocacia-Geral da União (AGU).

O Conselho destacou que o retorno dos procuradores aos seus órgãos de lotação paralisaria os processos administrativos das instituições da Rede. O assunto foi ponto de pauta de reunião ordinária.

1.15 CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMULAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Acompanhando o processo de construção da Base Nacional Comum Curricular (BNC), o Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) analisou a proposta preliminar e apresentou considerações. Representando a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o FDE defende a construção coletiva da BNC.

1.16 REFORMA DO ENSINO MÉDIO

Participando ativamente dos debates sobre a reforma do ensino médio, o Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) apresentou sugestões ao projeto de lei (PL) nº 6840/2013, priorizando questões voltadas à formação inicial de professores para a educação básica e à articulação com as demais políticas educacionais. As sugestões foram aprovadas na última reunião ordinária do Conif de 2015. As propostas, encaminhadas à Comissão Especial para a Reformulação do Ensino Médio da Câmara dos Deputados, também serão discutidas com o relator, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Foto: Ascom/Conif



Deputado Reginaldo Lopes (ao centro) dialoga sobre a reforma do ensino médio com o FDE



1.17 DIMENSIONAMENTO DE CARGOS E FUNÇÕES

No sentido de distribuir as funções atualmente disponíveis, assegurar os cargos previstos na Lei nº 12.677/2012 e garantir o cumprimento da meta nº 11 do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a triplicação da oferta da educação profissional, o Conif debruçou-se sobre a análise da estrutura de pessoal das instituições da Rede Federal. Como ponto de partida, resgatou-se estudo realizado em 2011 e, à época, apresentado ao MEC, por meio do Ofício nº 65/2011, que indicou o número necessário de cargos e funções para o funcionamento adequado das unidades da Rede.

No decorrer dos debates internos, em meados de 2015, proposta apresentada pelo Ministério da Educação (MEC) foi rejeitada pelo Conselho, ficando definido que, ainda no início de 2016, o Conif concluirá uma proposta justa e ideal que estabeleça a isonomia para a consolidação da expansão da Rede, considerando, inclusive, a institucionalização da Educação a Distância (EaD).

Os estudos para a formulação da proposta de dimensionamento de cargos e funções estão sendo realizados por grupo de trabalho do Fórum de Desenvolvimento Institucional (FDI).

1.18 APOIO AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Reitores das instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica tornaram público o repúdio ao pedido de *impeachment* contra a presidente Dilma Rousseff e manifestaram apoio ao Estado Democrático de Direito. O posicionamento foi apresentado ao ministro da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini, no dia 10 de dezembro, no Palácio do Planalto, em reunião que contou com o apoio da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Ensino Profissionalizante.

Foto: Ascom/Conif



Conif apresentou posicionamento ao ministro da Secretaria de Governo, Ricardo Berzoini

1.19 MARCO LEGAL DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – LEI Nº 13.243/2016

A construção do Projeto de Lei da Câmara (PLC) nº 77/2015 e a sanção pela presidenta Dilma Rousseff tiveram o apoio do Conif que, em 2015, reforçou à presidência da República a solicitação de celeridade à aprovação do projeto.

O novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) foi sancionado no dia 11 de janeiro de 2016, em solenidade que contou com a participação o reitor do Instituto Federal de Goiás (IFG) e diretor Administrativo do Conif, Jerônimo Rodrigues da Silva, e do reitor do Instituto Federal de Brasília (IFB), Wilson Conciani, ambos representando a Rede Federal.

A Lei nº 13.243/2016 valoriza a prática da inovação tecnológica, simplifica os processos de aquisição, aproxima as instituições federais de ensino superior das empresas e amplia o tempo máximo que os professores de institutos federais poderão trabalhar em projetos institucionais de ensino, pesquisa e extensão, ou exercer atividades de natureza científica e tecnológica, além de estabelecer novas competências para os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs).

Foto: Ascom/Conif



Lei sancionada pela presidenta Dilma Rousseff valoriza a Rede Federal e incentiva a prática da inovação tecnológica

Foto: Ascom/Conif



Da esquerda para a direita: o reitor do IFB; o relator do PLC, deputado federal Sibá Machado (PT-AC), e o reitor do IFG, após a sanção do Marco Legal da CT&I

1.20 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA REDE FEDERAL

Considerando o processo de implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e os significativos avanços da tecnologia da informação (TI) na Rede Federal, em dezembro de 2015, o Conif solicitou a formalização da participação institucional nas reuniões do Comitê de Tecnologia da Informação (TI), do Ministério da Educação (MEC), e do Comitê Gestor do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (Sisp), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

Foto: Ascom/Conif



O representante da Câmara de Desenvolvimento Institucional do Conif, Cláudio Alex da Rocha, o coordenador do Forti, Anderson Costa, e o secretário do Forti, Pablo Andrey, durante reunião do Fórum

O coordenador do Fórum de Tecnologia da Informação (Forti), Anderson Costa, é o representante do Conselho nos fóruns externos relacionados à TI, bem como o interlocutor no diálogo com a Secretaria de Tecnologia da Informação do MPOG.

1.21 MANIFESTAÇÃO DE APOIO À MANUTENÇÃO DO INSA E INMA

Por reconhecer a missão institucional e a dimensão territorial de atuação do Instituto Nacional do Semiárido (Insa) e do Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), em janeiro de 2016, o Conif manifestou apoio à manutenção destas duas instituições como Unidades do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), bem como a consolidação da autonomia administrativa das mesmas. Para o Conselho, a criação do INSA e do INMA significou o compromisso do Governo Federal em apoiar o desenvolvimento sustentável do País, subsidiando as decisões políticas a partir do respaldo científico e tecnológico.

A reivindicação foi oficiada aos ministros da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera, e ao ministro-chefe da Casa Civil, Jaques Wagner.

1.22 REUNIÃO COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO, ALOIZIO MERCADANTE

A primeira reunião extraordinária do Conif em 2016 teve a participação do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, no dia 21 de janeiro, em Brasília. Na oportunidade, o presidente do Conselho apresentou dados gerais da Rede Federal, com ênfase à interiorização e à forte atuação na pesquisa aplicada, inovação e extensão tecnológica, alinhadas com as demandas dos territórios. Atualmente são desenvolvidos 10.769 projetos de pesquisa aplicada e 5.979 projetos de extensão tecnológica.

Ao interagir com o Pleno, o ministro sugeriu agenda de trabalho conjunta entre a Rede Federal e o Ministério da Educação (MEC), ressaltou o valor social da meta número 11 no Plano Nacional de Educação (PNE), manifestou apoio à expansão e à consolidação dos Polos de Inovação, enalteceu a contribuição das instituições para a formação de professores, reiterou a importância da contribuição do Conif no processo de construção da Base Nacional Comum Curricular (BNC) e propôs a criação de grupos de trabalho (GTs) conjuntos para discutir o planejamento de ações para a educação profissional e tecnológica.

Foto: Ascom/Conif



Foto: Ascom/Conif



Reunião com o ministro destacou o papel do Conif na formulação de políticas de educação profissional



1.23 PACTO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA CONTRA O ZIKA

Os institutos federais, centros federais de educação tecnológica e o Colégio Pedro II iniciaram o ano de 2016 com forte mobilização de servidores, estudantes e prestadores de serviço no combate ao *Aedes aegypti*, transmissor do vírus zika, também vetor de outras doenças como dengue e febre chikungunya. Reforçando o compromisso de contribuir para o extermínio do mosquito, no dia 4 de fevereiro de 2016, o Conif aderiu ao Pacto da Educação Brasileira contra o Zika, iniciativa que faz parte de campanha do governo federal para mobilizar a sociedade.

Foto: Ascom/Conif



Foto: Ascom/Conif



A cerimônia de assinatura do Pacto foi realizada no Palácio do Itamaraty, em Brasília, com ampla participação de dirigentes da Rede Federal



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

2.1 PARTICIPAÇÃO DO CONIF NA DIRETORIA DA WFCP

Em maio de 2015, a Federação Mundial dos Colleges e Politécnicos (WFCP, na sigla em inglês) nomeou a então reitora do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Cláudia Schiedeck, vice-presidente para Américas. A Diretoria eleita terá mandato de dois anos, até a próxima reunião ordinária, que será realizada em Vitória (ES), após o Congresso Mundial da WFCP em 2016, organizado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Schiedeck é a representante do Conif na WFCP.

Foto: WFCP



Integrantes da Diretoria da WFCP

2.2 FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (III FMEPT)

Membro do Comitê Organizador do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), o Conif é importante apoiador e parceiro em todas as edições do evento internacional. No III FMEPT, o Conselho foi o responsável pela gestão dos recursos de patrocínio.

Foto: Ascom/Conif



Evento destacou o desenvolvimento da cooperação internacional e a construção de agenda para o fortalecimento da educação profissional

Foto: Ascom/Conif



Em 2015, o Fórum Mundial foi realizado no Centro de Convenções de Pernambuco, em Recife, de 26 a 29 de maio, e reuniu cerca de 21 mil participantes de todo o mundo, entre estudantes, pesquisadores, professores e personalidades políticas. O Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) foi a instituição anfitriã.

Com o tema central “Diversidade, Cidadania e Inovação”, a programação contou com atividades autogestionadas, oficinas, lançamento de livros, palestras, mesas-redondas, apresentações culturais, Mostra de Inovação Tecnológica e outros. A leitura da Carta do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, que reafirma a educação profissional e tecnológica como fator de desenvolvimento social e humano, marcou o encerramento do evento.

2.3 I ENCONTRO DOS INSTITUTOS FEDERAIS NA FRONTEIRA

Em mais uma ação de incentivo ao desenvolvimento da cooperação internacional e à construção de agenda para o fortalecimento da educação profissional, o Conif realizou o I Encontro dos Institutos Federais na Fronteira para discutir sobre a realidade e os desafios da educação profissional em áreas fronteiriças. Reitores, assessores de Relações Internacionais da Rede Federal, embaixadores, representantes da Polícia Federal (PF), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e dos Ministérios da Educação (MEC), das Relações Exteriores (MRE), da Justiça, do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Integração Nacional (MI) participaram do evento no Instituto Federal de Brasília (IFB) em 26 e 27 de agosto. Resultado do encontro, as estratégias de cooperação internacional serão apresentadas no primeiro semestre de 2016.

As áreas de fronteira compõem 27% do território brasileiro, alcançando 588 municípios e 11 unidades da federação. Nessas regiões, estratégicas para a internacionalização da educação e para a ampliação das relações do Brasil com outros países, a Rede Federal possui 51 *campi*.

Foto: Ascom/Conif



Foto: Ascom/Conif



Evento destacou o desenvolvimento da cooperação internacional e a construção de agenda para o fortalecimento da educação profissional

2.4 PROGRAMA DE PESQUISADORES FRANCESES

O Programa de Pesquisadores da Embaixada da França faz parte do conjunto de iniciativas do Conif para consolidar a internacionalização das instituições da Rede Federal. Executado em parceria com a Embaixada da França, teve o edital da sua quinta edição consecutiva lançado em dezembro de 2015. Com isso, em 2016, 10 instituições brasileiras receberão mestrandos em Letras que atuarão em projetos voltados ao ensino da língua francesa.

As atividades dos pesquisadores franceses no Brasil terão duração de nove meses, devendo ser cumpridas entre setembro de 2016 e junho de 2017, com carga horária semanal de 12 horas de aula e outras 6 horas extraclasse. Esta é mais uma forma de estimular e fomentar ações de



cooperação que fortaleçam o ensino de idiomas e o intercâmbio cultural envolvendo as instituições brasileiras e os *liceus* franceses.

2.5 OFERTA DE CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Docentes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica foram capacitados para ministrar o curso de Português como Língua Adicional (PLA) pelo Programa Idioma sem Fronteiras. A capacitação, ministrada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), foi realizada em agosto de 2015 no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS).

Ao total, 40 educadores de 23 institutos federais participaram do treinamento. Eles formarão novos tutores em suas instituições de origem.

A oferta do curso de língua portuguesa será iniciada em 2016. O conteúdo programático foi elaborado pelo Fórum dos Assessores de Relações Internacionais da Rede Federal (Forinter) e pelos Institutos Federais Sul-rio-grandense (IFSul) e de Santa Catarina (IFSC). O PLA é uma iniciativa do Conif.

2.6 MISSÃO À FINLÂNDIA

Conhecer o sistema educacional finlandês, observar a relação das universidades com as empresas, prospectar parcerias e discutir os primeiros resultados do programa Professores para o Futuro foram alguns dos objetivos da delegação brasileira que cumpriu agenda na Finlândia de 21 a 25 de setembro.

A missão técnica organizada pelo Conif integrou reitores, assessores de Relações Internacionais das instituições da Rede Federal e representantes do Ministério da Educação (MEC), que visitaram universidades e empresas na capital finlandesa, Helsinque, e nas cidades de Hamelina, Tampere e Turku. A programação incluiu debates, seminários e a apresentação do sistema educacional brasileiro.

Os compromissos naquele País foram executados em parceria com o Ministério da Educação da Finlândia, a Conferência de Reitores de Universidades de Ciências Aplicadas da Finlândia (Arene), a Associação Finlandesa de Desenvolvimento do Ensino Técnico e Profissional (AMKE), o Centro Internacional para Mobilidade da Finlândia (CIMO) e a Confederação da Indústria Finlandesa (EK).

Foto: Alexandre Bahia



Foto: Alexandre Bahia



Delegação brasileira em visita às Universidades de Ciências Aplicadas de Tampere e de Turku



Agenda presidencial – A missão à Finlândia precedeu e embasou a primeira visita oficial da presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, àquele país, realizada em outubro de 2015. Educação, ciência, inovação e tecnologia, áreas de legítima competência da Finlândia, integraram a pauta prioritária da agenda bilateral, contemplando a cooperação para ações voltadas à educação básica, profissional e à formação de professores, além da ampliação da capacidade de inovação e da relação comercial.

2.7 RENOVAÇÃO DE PARCERIA COM O CICAN

Parceiros desde 2010, o Conif e o CICan (*Colleges and Institutes Canada*) planejam novas ações que viabilizem o intercâmbio de conhecimentos. As instituições renovaram a cooperação no dia 10 de novembro, durante a 58ª Reunião Ordinária do Conif, realizada em Goiânia.

As iniciativas a serem promovidas ao longo de cinco anos incluem a ampliação da mobilidade de estudantes, servidores (docentes e técnicos administrativos) e gestores, a exploração conjunta da pesquisa aplicada, a busca por soluções inovadoras e a captação de recursos.

Foto: Ascom/Conif



Futuras iniciativas foram apresentadas pelo vice-presidente do Conif, Marcelo Bender Machado, e pela diretora de Parcerias do CICan, Marie José e Fortin

2.8 ORGANIZAÇÃO DO CONGRESSO MUNDIAL DA WFCP EM 2016

Anfitrião do Congresso Mundial da Federação dos *Colleges* e Politécnicos (WFCP, na sigla em inglês) em 2016, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) iniciou os preparativos no decorrer de 2015. O evento internacional será realizado em Vitória, de 22 a 27 de setembro, precedendo a 40ª Reditec. As atividades terão como tema central “O papel da educação profissional no século 21” e reunirão cerca de 1.500 participantes – reitores, diretores e presidentes de instituições de ensino de educação profissional de todo o mundo.

Estão confirmados para a programação palestrantes renomados como Robert Cowen, professor de Educação da Universidade de Londres, que explanará sobre Educação Comparada, e o sociólogo italiano Domenico de Masi, que abordará a Sociedade para o Futuro.

A realização do Congresso Mundial no Brasil é uma iniciativa do Conif e da WFCP.



ATIVIDADES EXTERNAS

3.1 SEMINÁRIO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

No seminário sobre a reformulação do ensino médio, promovido pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, o presidente do Conif, Belchior de Oliveira Rocha, foi um dos expositores na mesa que abordou a integração do ensino médio à educação profissional. Proposto pela deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO), o seminário foi realizado no dia 7 de julho de 2015.

Fazendo referência ao ensino técnico integrado, Belchior Rocha falou sobre o modelo de educação profissional, verticalizado e de qualidade, desenvolvido pelas instituições da Rede Federal. Também destacou a necessidade de reformulação dos conteúdos e o desafio de compatibilizar as cargas horárias.

A mesa “Integração do ensino médio com a educação profissional”, coordenada pelo deputado Wilson Filho (PTB-PB), teve ainda a participação de representantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e do Conselho Nacional de Educação de Secretários da Educação (Consed).

Foto: Ascom/Conif



Presidente do Conif participou de mesa sobre a integração do ensino médio à educação profissional

3.2 AUDIÊNCIA PÚBLICA NO SENADO

O primeiro ano de implantação do Plano Nacional de Educação (PNE) foi tema de audiência pública na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado Federal no dia 8 de julho, quando foram analisadas as diretrizes que o Ministério da Educação (MEC) deve seguir para o cumprimento das metas até 2024. O ato contou com a participação do presidente do Conif, Belchior de Oliveira Rocha, que destacou a atenção do Conselho às metas do PNE, em especial as de número 10 e 11, que possuem relação direta com os institutos federais.

Também foram convidados para a audiência pública representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), do Fórum Nacional da Educação (FNE), da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/Região Sul) e da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

3.3 LANÇAMENTO DOS CADERNOS DE ESTUDOS DESENVOLVIMENTO SOCIAL EM DEBATE

Reconhecendo a evolução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Médio e Emprego (Pronatec) no Brasil, o vice-presidente do Conif, Marcelo Bender, representou o Conselho no lançamento dos “Cadernos de Estudos Desenvolvimento Social em Debate – Inclusão Produtiva Urbana: O que fez o Pronatec/ Bolsa Formação entre 2011 e 2014”. A obra reúne resultados e avaliações do Programa, além da expansão da Rede Federal no País. O livro é resultado da parceria entre os ministérios da Educação (MEC) e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). O evento ocorreu no Instituto Federal de Brasília (IFB), em julho de 2015.

Foto: Ascom/Conif



Publicação inclui resultados da expansão da Rede Federal

3.4 SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE O PAPEL DO ESTADO

O presidente do Conif, Belchior de Oliveira Rocha, e o reitor do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), Denio Rebello Arantes, representaram a Rede Federal no seminário internacional sobre o “Papel do Estado no século XXI: Desafios da gestão pública”, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap), nos dias 2 e 3 de setembro, no Centro Internacional de Convenções do Brasil, em Brasília.



Realizado em parceria com o Ministério do Planejamento (MPOG), o evento – voltado a gestores e altos executivos que atuam na administração pública, lideranças empresariais, acadêmicos e pesquisadores – teve como objetivos apresentar conhecimentos, provocar reflexões e fomentar debates sobre temas estruturantes como sustentabilidade, regulação, modelos de desenvolvimento, inovação e governança, além de estimular o diálogo sobre novos pressupostos e estratégias que favoreçam a ampliação da eficiência e da qualidade nos serviços públicos.

3.5 IV COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E EVASÃO ESCOLAR

Em 28 de outubro de 2015, o presidente do Conif, Belchior de Oliveira Rocha, participou do IV Colóquio Internacional sobre Educação Profissional e Evasão Escolar na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (FaE/UFMG), em Belo Horizonte. Ele integrou a mesa sobre “Perspectivas e Desafios da Educação Profissional” e palestrou sobre os objetivos e finalidades dos institutos federais, além de reafirmar a importância das metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

O encontro teve a intenção de promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências no campo da educação profissional e evasão escolar entre professores, pesquisadores, profissionais da educação e interessados em consolidar e divulgar a Rede Ibero-Americana de estudos sobre Educação Profissional e Evasão Escolar (RIMEPES).

Participaram da mesa o professor da Universidade de Munique (Alemanha) doutor Rudolf Tippelt e o pesquisador em educação profissional do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG), doutor Edmilson Leite Paixão.

Foto: FaE/UFMG



Mesa destacou as especificidades dos institutos federais

3.6 IV FÓRUM DE INTEGRAÇÃO: ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INOVAÇÃO

O IV Fórum de Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação (Forint) do Instituto Federal de Roraima (IFRR) contou com a participação do presidente do Conif, Belchior de Oliveira Rocha, no dia 19 de novembro de 2015. Ele foi um dos debatedores na mesa-redonda que abordou o “Plano Nacional de Educação (PNE) e as implicações para a educação profissional”.

O reitor do IFRR, Ademar de Araújo Filho, mediu a mesa composta ainda pela pró-reitora de Extensão do Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Sandra Magni Darwich.



INTEGRAÇÃO DA REDE

4.1 REUNIÃO COM OS COMUNICADORES DA REDE FEDERAL

Durante o III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (FMEPT), realizado em maio de 2015, em Recife (PE), o presidente do Conif reuniu-se com os comunicadores da Rede Federal. Na oportunidade, os profissionais da área apresentaram uma proposta de capacitação para ser apreciada e viabilizada pelo Conselho.

Com a participação do secretário de Educação Profissional e Tecnológica, Marcelo Feres, o presidente reiterou a impossibilidade de criação de um Fórum de caráter permanente pelo Conif e manifestou apoio institucional à realização de reuniões anuais, desde que custeadas pelo Ministério da Educação (MEC). Em 2015, a reunião foi realizada nos dias 6 e 7 de outubro, em Brasília.

4.2 REDITEC 2015

Em sua 39ª edição, a Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Reditec) em 2015, realizada de 20 a 23 de outubro em Fortaleza (CE), integrou representantes de todo o País em discussões voltadas à “Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica alinhada ao Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024”.

Cerca de 800 participantes – reitores, pró-reitores e diretores-gerais de instituições da Rede Federal – participaram de palestras, exposição de experiências exitosas, apresentações culturais, debates, mesas-redondas e lançamentos de livros. Ao final, o evento teve como resultado a Carta de Fortaleza, em defesa do fortalecimento da Rede Federal.

Promovida pelo Conif com o apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), a Reditec tem por objetivo solidificar as relações entre as 562 unidades que compõem a Rede. A edição de 2015 foi organizada pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE). Em 2016, o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) será o anfitrião.

Foto: Filipe Sá



Presidente do Conif proferindo palestra de abertura

4.3 JOGOS NACIONAIS

Cerca de 1.200 estudantes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica participaram dos Jogos dos Institutos Federais (JIF 2015), em Goiânia, de 12 a 15 de novembro de 2015. As modalidades coletivas foram futebol de campo (masculino), basquetebol, futsal, handebol, voleibol e vôlei de areia; e as modalidades individuais foram atletismo, natação, tênis de mesa, xadrez e judô.

A competição é promovida pelo Conif com o apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC). Os JIF promovem e estimulam a prática esportiva como instrumento de inclusão social, proporcionam a integração de alunos dos institutos federais e possibilitam a interação entre estudantes e professores.

Em 2015, os institutos federais de Goiás (IFG) e Goiano (IF Goiano) foram os anfitriões do evento.

Foto: Comunicação Social – IFG e IF Goiano



Solenidade de abertura dos jogos

4.4 X CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA E INOVAÇÃO (CONNEPI)

A 10ª edição do Connepi, realizada de 30 de novembro a 2 de dezembro de 2015, em Rio Branco (AC), sob a organização do Instituto Federal do Acre (Ifac), teve efetivo apoio do Conif, representado durante o evento pelo presidente, Belchior de Oliveira Rocha, e pelo diretor Financeiro, José Bispo Barbosa.

Com o tema central voltado a questões relacionadas à “Inovação e Empreendedorismo”, a programação reuniu cerca de duas mil pessoas e, em 2015, contou com a participação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ex-senadora Marina Silva. Em 2016, o congresso será

Foto: Keyla Gama



Foto: Keyla Gama



Autoridades, lideranças políticas, estudantes, empreendedores e pesquisadores participaram da programação



realizado em Teresina, sob a organização do Instituto Federal do Piauí (IFPI), e poderá ser nacionalizado.

Iniciado em 2006 e com periodicidade anual, o Connepi é uma iniciativa das instituições que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. É voltado à divulgação, promoção e fortalecimento das atividades de pesquisa, inovação, desenvolvimento e extensão tecnológica. Pesquisadores de empresas, indústrias e instituições de ensino, pesquisa e extensão participam das atividades, que incluem palestras, mesas-redondas, pôsteres, apresentações orais, minicursos e atrações culturais, além do Desafio de Ideias e o Universo IF.

Foto: Keyla Gama



Estudantes que participaram do “Desafio de Ideias”

ATIVIDADES CONJUNTAS COM A SETEC/MEC

5.1 APLICAÇÃO DO TOEIC PARA ESTUDANTES DA REDE

Alunos concluintes dos cursos técnicos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica agora podem fazer o teste de certificação em língua inglesa *Toeic* (*test of english for international communication*). A iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) contou com participação do Conif no grupo de trabalho (GT) que desenvolveu o programa.

O processo de credenciamento para a aplicação do Toeic alcançou quase a totalidade das instituições da Rede Federal. Em fase piloto, cerca de 1.800 testes foram aplicados em 2015. Outra edição será aberta em 2016, após a publicação de edital.

5.2 REPRESENTAÇÃO DO CONIF EM COMISSÕES/GRUPOS DE TRABALHO DA SETEC

TABELA

Comissão / Grupo de trabalho	Representantes do Conif
Comissão de Avaliação de Regulamentos para o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC)	Paulo Roberto Ceccon – IF Sul de Minas Maria Cristina Madeira – IFB
Comitê Permanente de Planejamento e Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CPPG)	Titulares Belchior de Oliveira Rocha – IFRN Marcelo Bender Machado – IFSul Jerônimo Rodrigues da Silva – IFG José Bispo Barbosa – IFMT Denio Rebello Arantes – Ifes Luiz Augusto Caldas Pereira – IFF Suplentes Francisco Nairton do Nascimento – IFTO Cláudia Schiedeck Soares de Souza – IFRS
Grupo de Trabalho para Regulamentação do Aluno Equivalente	André Schneider – IFRS Marcelo Rosa – IF Sul de Minas Reuber Saraiva – IFCE Adelino Cândido – IFG Marcelina Teruko – IFMS



TABELA - Continuação

Comissão/Grupo de trabalho	Representantes do Conif
Comissão de acompanhamento, monitoramento e avaliação da permanência na Rede Federal	Carlos Márcio Viana Lima – IFF Clécio Gomes dos Santos – IFPE Silvana Francescon Wandroski – Ifro
Grupo de Trabalho para Elaboração de Diretrizes, Mecanismos, Procedimentos de Promoção de Habilidades Linguísticas na Rede Federal	Cláudia Schiedeck Soares de Souza – IFRS Lia Pachalski – IFSul Jussara de Freitas Magalhães Pimentel – IFPE Eli Gomes Castanho – IFMS
Grupo de Trabalho para Revisão da Portaria do Pronatec	Geovane Barbosa do Nascimento – IF Baiano Wilson Conciani – IFB Otávio Augusto de Araújo Tavares – IFRN
Grupo de Trabalho para Implantação Nacional da Plataforma MOOC	Breno Fabrício Terra Azevedo – IFF Márcio Warris Monteiro – IFPA Miguel Fabrício Zamberlan – Ifro Frederico Renato Gomes – IFTM
Grupo de Trabalho Microempreendedor Individual	Maria Gorette Falcão – Ifam Agnaldo Freire – IF Baiano Tadeu Pissinatti Santana – Ifes Jerônimo Pereira dos Santos – IFRN Alexandre Pereira Chahad – IFSP
Atividades do Setor Educacional Mercosul	Anna Catharina da Costa Dantas – IFRN Renan Rodrigues de Oliveira – IFG Virgílio José Tavira Erthal – IF Goiano Amauri Costa da Costa – IFSul



AÇÕES INTERNAS

6.1 PAUTA PRIORITÁRIA DOS FÓRUNS PARA 2015 ESTABELECIDAS PELO PLENO

TABELA - Pauta aprovada para discussão em 2015

Fórum	Pauta
Forplan – Fórum de Planejamento	- Desenvolver sistema informatizado para aperfeiçoar a elaboração da matriz orçamentária; - Desenvolver estudo sobre indicadores para o Relatório de Gestão, em substituição aos atuais do TCU; - Aprimorar e difundir sistema para compras/aquisições para as instituições da Rede Federal; - Desenvolver sistema para acompanhamento da execução orçamentária/financeira e emissão de relatórios gerenciais.
FDI – Fórum de Desenvolvimento Institucional	- Processos de Recredenciamento Institucional – Orientações para auxiliar as Instituições; - Desenvolvimento de metodologias e ferramentas para auxiliar no acompanhamento dos PDIs; - Criar de banco de dados institucionais e indicadores; - Criar de metodologias de planejamento estratégico para a Rede Federal.
Forti – Fórum de Tecnologia da Informação	- Elaborar programa de capacitação em TICs, envolvendo o FDI, FDE e Forti; - Avaliação, pelo Forti, dos sistemas em uso na Rede Federal; - Levantar informações sobre links da RNP, com vistas à melhoria de velocidade; - Fomentar a organização das publicações institucionais do Conif; - Aprimorar a governança de TI das Instituições da Rede Federal.
Forgep – Fórum de Gestão de Pessoas	- Elaborar Programa de recepção dos novos Servidores; - Desenvolver/padronizar instrumentos de avaliação do estágio probatório; - Desenvolver trilhas para capacitação do quadro funcional; - Promover a migração do sistema Siape para o novo sistema Sigepe; - Propor e minutar a alteração da Lei 8745/93, incluindo a previsão de Professor Substituto para todos os Cargos de Direção (CDs); - Elaborar proposta ao MPOG para tornar “genéricos” os Cargos de TAE; - Aperfeiçoar proposta para o Reconhecimento de Saberes e Competências para os TAE; - Minutar alteração da Lei 8745/93 prevendo a criação de TAE Substituto; - Elaborar estudo para alterar o Decreto 1.590/95, estendendo a flexibilização da jornada de trabalho para todos os servidores técnico-administrativos; - Elaborar estudo que justifiquem a implantação da Progressão Per saltum.



TABELA - Pauta aprovada para discussão em 2015 - Continuação

Fórum	Pauta
FDE – Fórum de Dirigentes de Ensino	- Elaborar seminário de formação docente para a Rede Federal; - Elaborar seminário para discutir/aperfeiçoar o Proeja; - Discutir a Assistência Estudantil, finalizando a proposta de Decreto do PNAES para a Rede Federal; - Propor alternativas à Reforma do Ensino Médio Nacional.
Forproext – Fórum dos Pró-Reitores de Extensão	- Normatizar as ações de Extensão na Rede Federal; - Minutar alteração da Portaria nº 58/MEC/SETEC incluindo a possibilidade de concessão de bolsa de Pesquisa ou Extensão Tecnológica a servidores técnico-administrativos; - Elaborar Regimento para o Fórum; - Criar sistema para guardar a memória da Extensão na Rede Federal; - Prospectar parcerias com outros Ministérios e órgãos de fomento à extensão; - Propor metodologias de acompanhamento de estágios e de egressos; - Analisar e propor o aperfeiçoamento da Lei da Extensão.
Forpog – Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	- Elaborar proposta de Mestrado Profissional em Rede a partir das experiências do IFSC, IF Goiano, IFRN, Ifam, IFRJ e Ifes; - Debater com a Embrapii um manual para submissão de projetos de polos de inovação no próximo edital; - Elaborar proposta de distribuição dos códigos de vaga de professor titular-livre; - Discutir com a Capes a oferta de Minter e Dinter em associação de Instituições; - Aprofundar conhecimento sobre a “Lei do Bem” e suas potencialidades; - Discutir com a Capes a ampliação e o aperfeiçoamento do Programa Pro doutoral; - Articular com o CNPq para aprimorar e intensificar os editais de pesquisa aplicada.
Forinter – Fórum dos Assessores de Relações Internacionais	- Elaborar documento-base do Forinter sobre a política de internacionalização das instituições da Rede Federal; - Promover a avaliação dos programas de mobilidade (CsF, Fulbright e outros); - Redefinição da equipe de coordenação do Forinter; - Aprofundar parceria com a Finlândia, preparando Missão do Conif àquele ainda em 2015; - Aprofundar e ampliar as relações com a América Latina e com a África; - Elaborar proposta para implantação dos Centros de Idiomas nas Instituições da Rede Federal; - Promover a participação da Rede Federal, em todos os seus campi, na aplicação do TOEIC para alunos do Ensino Médio Integrado.
Forcampo – Fórum de Educação do Campo	- Atualização do documento “Ressignificação do Ensino Agrícola”; - Elaborar o Regimento do Fórum de Educação do Campo; - Elaborar diagnóstico do Ensino Agrícola na Rede Federal; - Elaborar termo de cooperação com a Embrapa com vistas à ampliação da parceria; - Aprofundar diálogo com o Ministério do Desenvolvimento Agrário; - Discutir a ampliação da atuação junto ao Pronera e ao Saberes da Terra.



6.2 SISTEMA PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ ORÇAMENTÁRIA

A partir de 2018, a elaboração da Matriz Orçamentária da Rede Federal dispensará totalmente o uso do Excel. Com a utilização de sistema desenvolvido pelo Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) e adaptado para o Conif, o processo ganhará dinamismo e será possível planejar a distribuição do orçamento das instituições com base na extração de dados Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A implantação do sistema será gradativa.

6.3 INDICADORES DA REDE

Integrantes dos Fóruns de Desenvolvimento Institucional (FDI) e de Tecnologia da Informação (Forti) deram início ao processo de elaboração de sistema extrator de dados para a produção de indicadores.

6.4 NORMAS INSTITUCIONAIS

Na penúltima reunião ordinária de 2015, realizada em novembro, foram aprovadas, por unanimidade, alterações ao texto do Regimento Interno do Conif. A principal mudança está relacionada à composição da Diretoria Executiva, que passa a contar com um diretor de Relações Institucionais, responsável por realizar convênios e acordos. Na sequência, um grupo de trabalho foi designado para elaborar o Estatuto do Conselho, cuja minuta deverá ser apresentada ao Pleno até maio de 2016.

6.5 ELABORAÇÃO DO PORTAL DO CONIF

Para contemplar amplamente o processo de internacionalização e a atuação dos Fóruns da Rede Federal, em 2015 o Conif iniciou o planejamento de um Portal moderno e interativo. A construção do novo canal de comunicação deverá ser concluída ainda no primeiro semestre de 2016, com o apoio do Fórum de Tecnologia da Informação (Forti) e do Instituto Federal de Brasília (IFB).



RESUMO FINANCEIRO

DE FEV/2015 A FEV/2016

7.1 CUSTO FIXO

TABELA

Contas	R\$	%
Pessoal	R\$ 517.219	63,68%
Salário	R\$ 298.468	36,75%
Impostos	R\$ 157.744	19,42%
Férias e 13º salário	R\$ 61.007	7,51%
Terceirizados	R\$ 155.609	19,16%
TI	R\$ 78.435	9,66%
Advocacia	R\$ 29.847	3,67%
Limpeza	R\$ 21.053	2,59%
Contador	R\$ 26.274	3,24%
Material de Consumo	R\$ 17.053	2,10%
Energia Elétrica	R\$ 10.748	1,32%
Condomínio	R\$ 57.619	7,09%
Telefonia	R\$ 37.728	4,65%
Internet	R\$ 12.040	1,48%
Telefone	R\$ 25.688	3,16%
Comunicação	R\$ 16.200	1,99%
Custo Fixo Anual	R\$ 821.176	100%
Custo Fixo Mensal	R\$67.681	



7.2 CUSTO VARIÁVEL

TABELA

Contas	R\$	%
Eventos	R\$ 329.585	48,79%
Eventos Brasília	R\$ 77.878	11,39%
Eventos Fora de Brasília	R\$ 251.707	36,83%
Viagens / Hospedagens	R\$ 345.889	51,78%
Passagens	R\$ 156.984	22,97%
Diárias	R\$ 188.905	28,81%
Custo Variável Anual	R\$ 675.474	100%

7.3 INVESTIMENTO

TABELA

Contas	R\$
Equipamentos Informática	R\$ 72.774

7.4 CUSTO TOTAL

TABELA

Contas	R\$	%
Custo Fixo	R\$ 825.642	52,80%
Custo Variável	R\$ 665.264	42,54%
Investimento	R\$ 72.774	4,65%
Custos CONIF	R\$. 1.563.680	100%

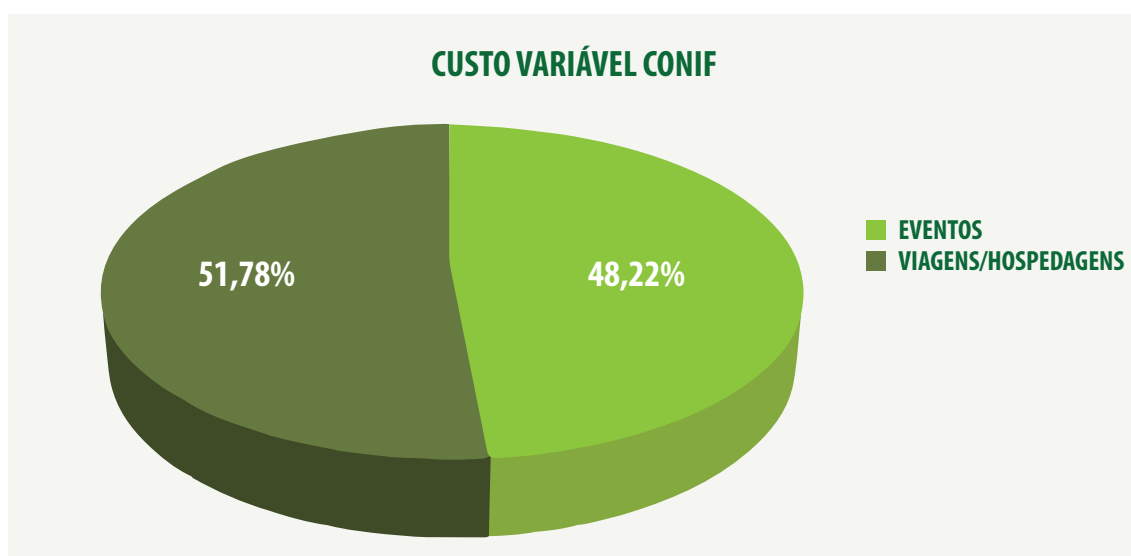
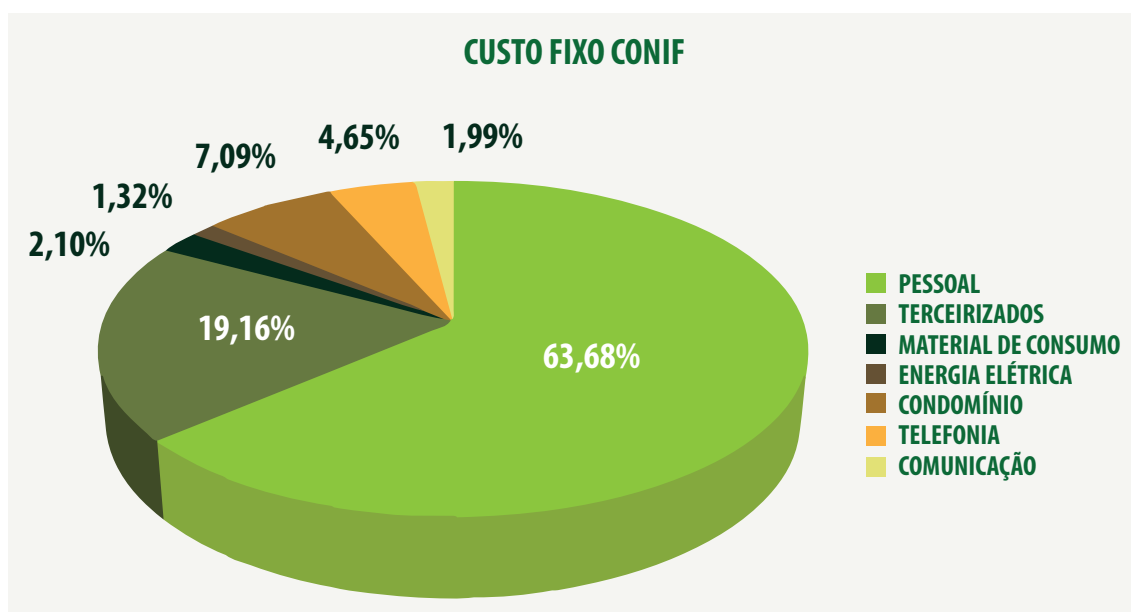


7.5 RECEITAS

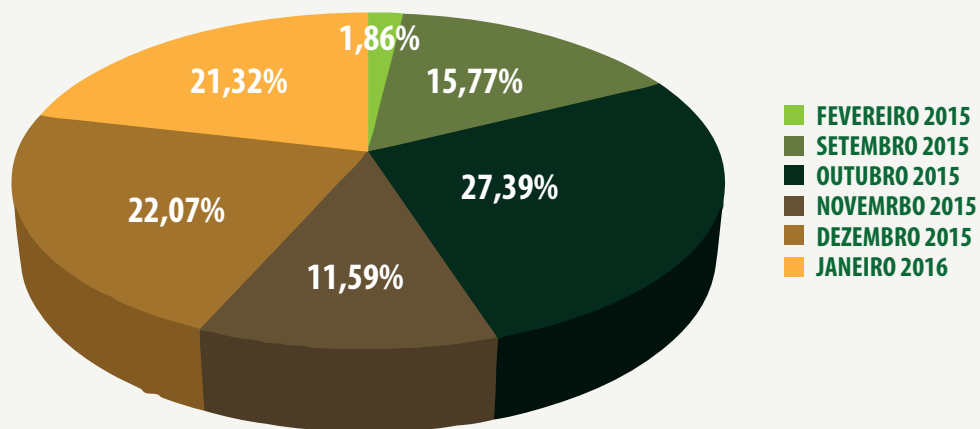
TABELA

Contas	R\$
R\$ 2.560.502	R\$ 2.560.502

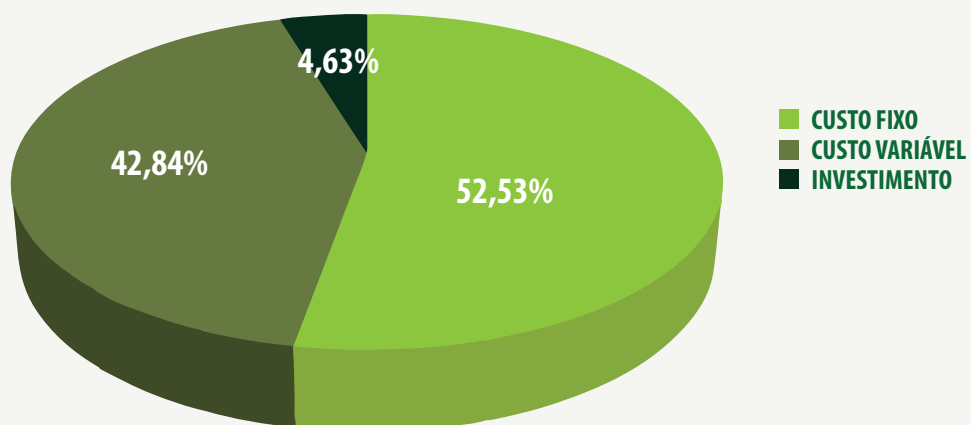
7.6 GRÁFICOS



RECEBIMENTOS CONIF



CUSTOS CONIF



NÚMEROS DA REDE FEDERAL EM 2015

8.1 SERVIDORES

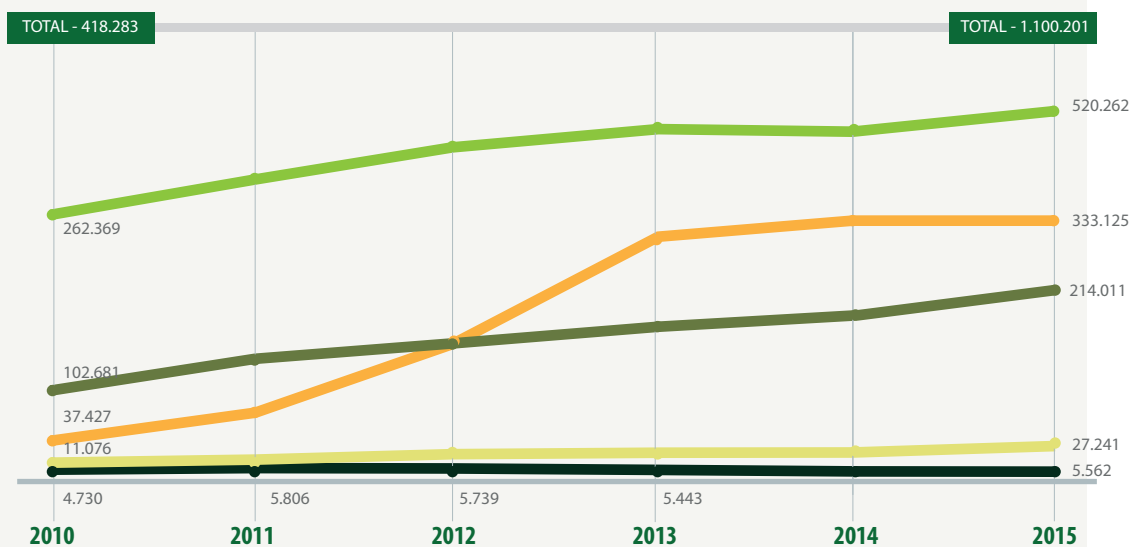
Total: 61.669

33.409 DOCENTE

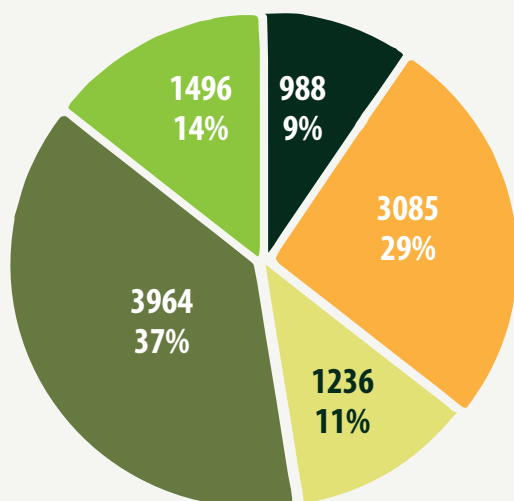
28.260 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

8.2 MATRÍCULAS

■ ENSINO MÉDIO
 ■ FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
 ■ PÓS-GRADUAÇÃO
 ■ SUPERIOR
 ■ TÉCNICO



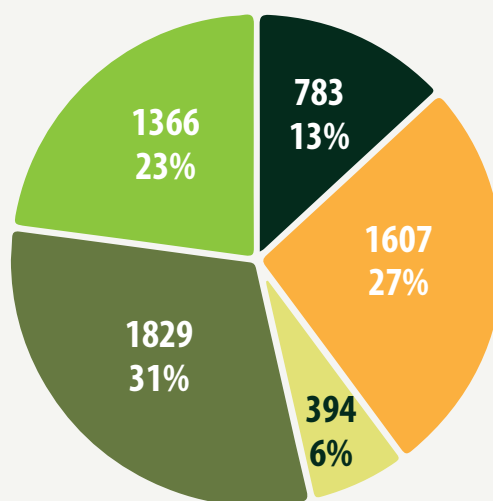
8.3 PESQUISA APLICADA



10.769 PROJETOS

■ NORTE
■ NORDESTE
■ CENTRO-OESTE
■ SUDESTE
■ SUL

8.4 EXTENSÃO TECNOLÓGICA



5.979 PROJETOS

■ NORTE
■ NORDESTE
■ CENTRO-OESTE
■ SUDESTE
■ SUL

8.5 INTERNACIONALIZAÇÃO

MAIS DE 30 PAÍSES PARCEIROS





SCS, quadra 2, bloco D, lojas 2 e 3
Edifício Oscar Niemeyer
CEP: 70302-000 | Brasília - DF
www.conif.org.br | conif@conif.org.br
(61) 3966-7201